



CÂMARA em REVISTA

INFORMATIVO MENSAL DA CÂMARA DE VEREADORES DE NITERÓI

Ano II - nº 14
maio de 2012

Violência contra crianças em debate

Audiência pública realizada na Câmara de Vereadores, e presidida pelo vereador Edgar Foly, debateu a situação de risco que enfrentam crianças e adolescentes. **Págs. 2 e 3**

Caminho de Darwin em audiência pública

O tombamento da área de especial interesse turístico do Caminho de Darwin, no Engenho do Mato, foi debatido em audiência pública pela Câmara de Vereadores. **Página 4**

Exposição dos 90 anos do PC do Brasil

Uma exposição montada no salão nobre da Câmara de Vereadores, com fotos e textos históricos, marcou os 90 anos de criação do Partido Comunista em Niterói. **Pág. 7**

Controle da obesidade na escola

Pais, educadores e nutricionistas debateram a questão do controle da obesidade infantil na escola, durante painel organizado pelo vereador Waldeck Carneiro. **Página 4**



Sessões de política no cinema

O Espaço Cinema está instalado no auditório Cláudio Moacir, no segundo andar da Câmara, e tem capacidade para 49 pessoas

Filmes e documentários sobre a história política brasileira vão ser exibidos no Espaço Cinema, criado pela Câmara no auditório Cláudio Moacir. Diretoras de escolas municipais foram convidadas para a preestrelia dia 4 de junho. A estreia está marcada para o dia 13 seguinte. A iniciativa faz parte do projeto de abrir, cada vez mais, as portas do Legislativo para a comunidade, afirma o presidente da Casa, vereador Paulo Bagueira. Quinzenalmente, as sessões de cinema vão acontecer no Auditório Cláudio Moacir, no segundo andar. Para a estreia, o filme programado é "Os anos JK", de Silvio Tendler. O ingresso é gratuito, mas para assistir às sessões será preciso obter, meia hora antes, uma senha garantindo a entrada. O Espaço Cinema é uma realização da Câmara de Vereadores em parceria com a Secretaria Municipal de Educação. **Pág. 15**

Preservação ambiental começa com coleta seletiva

Às vésperas da realização da Rio+20, a Câmara de Vereadores deu um passo importante para a preservação ambiental de Niterói, que deve começar também pela coleta seletiva de lixo. Foram sancionadas pelo prefeito Jorge Roberto Silveira três leis neste sentido. A primeira, do vereador José Augusto Vicente, prevê que novas construções com mais de dois pavimentos deverão ter coletores seleti-

vos de lixo. A segunda é do vereador Renato Cariello, que obriga a reciclagem de vidro pelas empresas que vendem ou instalam o produto (como os parabrisas de carros). E a terceira do vereador Sérgio Fernandes, determinando que mercados e supermercados criem postos de coleta de óleo de cozinha usado para evitar que poluam os rios através do descarte do produto nos esgotos domésticos. **Página 5**

Câmara Municipal de Niterói

Mesa Diretora

Biênio 2011/2012

Presidente: Paulo Roberto Mattos Bagueira Leal
1º Vice-presidente: Carlos Alberto Pinto Magaldi
2º Vice-presidente: Padre Wilde Ricardo
1º Secretário: Emanuel Rocha
2º Secretário: Sergio Fernandes

Comissões Permanentes:

Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final

Presidente: Rodrigo Farah
Vice-presidente: Renato Cariello
Membros: André Diniz, Carlos Alberto Magaldi, e Roberto Fernandes Jales (Beto da Pipa)

Comissão de Finanças e Orçamento, Defesa do Consumidor e Direitos do Contribuinte

Presidente: Carlos Macedo
Vice-Presidente: Milton Carlos Lopes (CAL)
Membros: Sergio Fernandes, Waldeck Carneiro e Emanuel Rocha.

Comissão de Urbanismo, Transportes, Obras e Serviços Públicos

Presidente: Roberto Fernandes Jales (Beto da Pipa)
Vice-Presidente: Carlos Macedo
Membros: Renato Cariello, Rodrigo Farah e José Vitor Bissonho Júnior

Comissão de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade

Presidente: Edgar Foly
Vice-Presidente: Roberto Jales (Beto da Pipa)
Membros: Carlos Macedo, Milton Carlos Lopes (CAL) e Padre Wilde Ricardo

Comissão de Educação e Cultura

Presidente: José Vitor Bissonho Júnior
Vice-Presidente: Waldeck Carneiro
Membros: Sergio Fernandes, Carlos Macedo e Padre Wilde Ricardo

Comissão Administração, Estatística e Servidores Públicos

Presidente: José Augusto Vicente
Vice-Presidente: Luiz Carlos Gallo de Freitas
Membro: João Gustavo

Comissão de Saúde e Desenvolvimento Social

Presidente: João Gustavo

Vice-Presidente: Gezivaldo R. de Freitas (Renatinho)

Membros: Emanuel Rocha, Rodrigo Farah e Waldeck Carneiro

Comissão de Ciência e Tecnologia e Formação Profissional

Presidente: Waldeck Carneiro
Vice-Presidente: Milton Carlos Lopes (CAL)
Membro: Sergio Fernandes

Comissão de Esporte, Turismo e Lazer

Presidente: Luiz Carlos Gallo de Freitas
Vice-Presidente: Gezivaldo R. de Freitas (Renatinho)
Membro: Carlos Alberto P. Magaldi

Comissão de Segurança Pública e Controle Urbano

Presidente: Renato Cariello
Vice-Presidente: Carlos Alberto P. Magaldi
Membro: José Augusto Vicente

Comissão de Direitos Humanos, da Criança, do Adolescente, do Idoso, da Mulher e da Pessoa com Deficiência

Presidente: Gezivaldo Ribeiro de Freitas (Renatinho)
Vice-Presidente: Padre Wilde Ricardo
Membros: Luiz Carlos Gallo de Freitas, José Vitor Bissonho Júnior e Waldeck Carneiro

Comissão de Fiscalização das Fundações Municipais, Autarquias e Empresas Públicas

Presidente: André Diniz
Vice-Presidente: José Augusto Vicente
Membro: Milton Carlos Lopes (CAL)

Comissão de Desenvolvimento Econômico e Indústria Naval

Presidente: Milton Carlos Lopes (CAL)
Vice-Presidente: Renato Cariello
Membro: Waldeck Carneiro

Mapa como vi

Fazer com urgência um grande mapeamento para o diagnóstico da situação de crianças e adolescentes nas ruas de Niterói foi a solução encontrada pelo presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Ronald Quintanilha, para o município poder traçar uma política eficaz de atenção às suas novas gerações. Pessoas vivendo nas ruas, o envolvimento cada vez mais precoce com as drogas e a subnotificação de ocorrências são as principais questões que chegam ao Conselho.

— A Prefeitura já autorizou e fizemos uma licitação, ganha por uma empresa paulista, para que uma ampla coleta de dados seja realizada. Muita vez deixamos de implementar as políticas públicas mais adequadas por conta da falta de dados. É fundamental trabalharmos em sintonia com todos os órgãos, instituições e aparelhos envolvidos na questão da criança — afirma Ronald.

Como órgão de direitos, o Conselho funciona de forma paritária, sendo composto por sete representantes da sociedade e sete do governo. Toda a rotina de atendimento dos três conselhos tutelares da cidade é repassada ao CMDCA, encarregado de traçar metas e ações de longo prazo. “O Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes não é uma data para ser comemorada, é dia de chamar a atenção da sociedade, do poder público, da família. É preciso vontade política para implementar as ações necessárias”, ressalta o presidente do Conselho.

Quintanilha participou da audiência pública na Câmara de Vereadores, dia 18 de maio, discutindo a questão da violência contra crianças e adolescentes. Foi presidida pelo vereador Edgar Foly, autor do projeto de lei 58/2012, que institui a Semana de Conscientização para o Combate à Violência contra a Criança e o Adolescente na Rede Municipal de Ensino.

Avenida Ermani do Amaral Peixoto nº 625 Centro, Niterói, RJ - CEP: 24020-073

Tel: (21) 3716-8600 - www.camaraniteroi.rj.gov.br

Informativo mensal da Câmara de Vereadores de Niterói

Assessoria de Comunicação Social (jornalista responsável: Vinícius Martins)

Criação: Identgraf Design e Impressos Ltda

Editor: Gilberto Fontes - Textos: Eduardo Garnier - Fotos: Sérgio Gomes e Arquivo da Câmara

Câmara em revista® é uma publicação que visa aproximar a população das atividades do Legislativo niteroiense. Com circulação mensal, as edições cobrem temas como audiências públicas, principais projetos de lei em discussão e histórias das comissões, levando transparência e mais informação para os cidadãos.

a vai mostrar vivem as crianças



A execução do Hino Nacional pela banda dos alunos do Orfanato Santo Antonio abre a audiência pública

Aberta com a execução do Hino Nacional Brasileiro pelos alunos do Orfanato Santo Antonio, além de Ronald, contou com as presenças do secretário municipal de Assistência Social, Michel Saad; da subsecretária de Saúde, Maria do Céu; do padre José Alves Filho, representando a Arquidiocese de Niterói e os vereadores Gezivaldo Ribeiro de Freitas, o Renatinho, presidente da Comissão de Direitos Humanos, da Criança e do Adolescente, e João Gustavo.

Na avaliação do padre José Alves, “a mídia, especialmente os programas de TV, vendem uma realidade muito distante da maioria da população, formando nas crianças e nos adolescentes valores de um mundo irreal.” Para a subsecretária de Saúde, a importância dos professores e das escolas no papel de observar sinais de violência sofrida pelos alunos,

que nem sempre chegam aos pronto-socorros e aos pediatras, é fundamental. O secretário Michel Saad também criticou a violência gratuita “exposta nos programas de TV, a título de liberdade de expressão”.

Participaram da audiência o presidente do Núcleo de Atenção à Criança e ao Adolescente Vítima de Maus Tratos de Niterói, Luiz Fernando; o coordenador do Núcleo de Educação à Cidadania da Universidade Federal Fluminense, professor José Henrique Antunes; a coordenadora dos Direitos da Mulher de Niterói, Satie Mizubuti; e o delegado titular da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente, João Luiz Garcia, para quem “o efetivo destinado ao combate à violência contra a criança ainda não é o ideal”, frisando que as demais delegacias “estão à disposição para qualquer denúncia ou registro de ocorrência neste sentido”.

SEMANA DE CONSCIENTIZAÇÃO

A Semana de Conscientização para o Combate à Violência Contra a Criança e o Adolescente proposta por Foly tem como objetivo criar, junto à Rede Municipal de Educação, sempre no mês de maio, iniciativas que conscientizem os alunos sobre esta questão. “Não é só a violência sexual a única frente de combate para a proteção da criança e do adolescente. A violência doméstica e psicológica, a exploração do trabalho infantil e o combate ao tráfico de drogas são algumas das batalhas enfrentadas pelas autoridades, pela sociedade e pelas organizações não governamentais em defesa da criança e do adolescente”, disse Foly.

— Pelo meu projeto, caberá a cada unidade escolar a definição das temáticas a serem abordadas nos eventos promovidos na semana de conscientização, promovendo palestras, debates, fóruns e atividades pedagógicas — concluiu.

Dados divulgados em 2011 pelo Núcleo de Atenção à Criança e ao Adolescente (Naca) apontavam que, dos 148 prontuários abertos em Niterói envolvendo violência contra crianças e adolescentes, 61% envolviam meninas. A faixa etária mais vulnerável ficava entre zero e dez anos, sendo 50% dos registros referentes a agressões sexuais de diversas formas. O dado mais forte, entretanto foi o de que, em 24% dos casos o agressor é sempre o pai biológico; vindo o padrasto em segundo lugar com 18%.

O dia 18 de maio foi escolhido por ser a data em que a menina Aracelli foi violentada e morta brutalmente, no Espírito Santo, em 1973. Niterói possui conselhos funcionando nas regiões Norte, Centro e Oceânica.



Passos de Darwin preservados em Niterói

Divulgação: Estação Ambiental Charles Darwin



O Engenho do Mato foi onde Charles Darwin iniciou, em 1832, a descoberta de centenas de espécies

O tombamento imaterial da área de especial interesse turístico do Caminho de Darwin, no bairro do Engenho do Mato, foi debatido durante audiência pública realizada na Câmara dos Vereadores. Localizado em área limítrofe ao Parque Estadual da Serra da Tiririca, na Região Oceânica, o Caminho revive a passagem do naturalista inglês Charles Darwin por Niterói, em 1832.

Compuseram a mesa principal o vereador Carlos Macedo; o diretor do Parque Estadual da Serra da Tiririca (Peset), Fernando Matias; o coordenador de Projetos Especiais e Meio Ambiente do Departamento de Recursos Minerais (DRM), Pedro Hugo Xaubet; o turismólogo e coordenador operacional da

Estação Ambiental Charles Darwin, Rodrigo Astromar; e a bióloga e professora da Secretaria Estadual de Educação, Leomar de Castro. Também esteve presente o vereador Gezivaldo Ribeiro de Freitas, o Renatinho.

Apresentado pelo diretor da Estação Charles Darwin, Sérgio Bacellar, o projeto tem como base o comprometimento da cidade com um turismo sustentável para a localidade e seu atrativo turístico natural. “Esta área, além de muito importante para o município pelo seu valor ambiental e de espécies únicas no mundo, é também uma reserva da biosfera da Mata Atlântica, definida pela Unesco. A continuidade deste projeto irá proporcionar a população a possibilidade de descobrir um

local que muitos niteroienses desconhecem. O Engenho do Mato terá o privilégio de ser reconhecido em todo o mundo, pois foi lá, em 1832, que Charles Darwin iniciou a descoberta de centenas de espécies em sua visita pelo Brasil”, disse Macedo.

Conforme Bacellar o projeto é viável e abre caminho para inclusão social, criando um efeito multiplicador no que tange à preservação ambiental da localidade através de ações oriundas de investimentos públicos e privados. “O projeto, que foi contemplado com o edital estadual, permite que as empresas tenham um incentivo de até 75% de tudo o que for investido, este é o momento de tomar uma atitude sócio-ambiental”, concluiu o diretor.

Obesidade infantil preocupa educadores

Grave questão que preocupa pais, professores, educadores e a sociedade como um todo, a obesidade de crianças e adolescentes, foi tema de painel seguido de debates realizado na Câmara de Vereadores. Com enfoque específico no ambiente escolar, serviu para levantar o problema, buscar soluções e dividir experiências.

Organizado pelo vereador Waldeck Carneiro, professor universitário e ex-secretário municipal de Educação, o evento teve a participação de Cláudia Regina Azevedo, superintendente de Segurança Alimentar da Secretaria Estadual de Ação Social e Direitos Humanos; Elliz Celestrine Mangabeira, professora da Fundação Instituto Oswaldo Cruz; Patrícia Camacho Dias, da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal Fluminense; e Oraide Luzia Soares, merendeira da Unidade Municipal de Ensino Olga Benário Prestes, que debateram sobre os desafios da alimentação escolar para evitar a *obesidade infantil*. Waldeck é autor da lei que cria a “Semana

Municipal de Conscientização, Prevenção e Combate à Obesidade Infantil”.

— A merendeira têm dificuldade em reconhecer a sua importância no ambiente escolar. É preciso capacitação e noção do que apresentamos. Um olhar mais carinhoso, uma conversa, podem mudar hábitos para uma vida inteira — disse Oraide.

Na avaliação de Elliz Mangabeira a família deve estar inserida e atentar para que o envolvimento seja multiprofissional. “O insucesso na perda de uns quilos a mais pode determinar um isolamento social com consequências gravíssimas”, diz ela. Já Cláudia Azevedo falou sobre os programas e leis do governo voltadas à segurança alimentar tradicional, e cobrou a reativação do Conselho de Segurança Alimentar em Niterói, e Patrícia Camacho lembrou que a escola é o ambiente ideal para mudança de hábitos.

Waldeck Carneiro cobrou maior articulação entre as secretarias e órgãos municipais, a imediata reativação do Conselho de Segurança Alimentar e parceria estreita entre a Fundação Municipal de Educação e a Universidade Federal Fluminense.

Prédios novos terão coletor seletivo de lixo



A Clin já realiza um projeto de coleta seletiva de lixo junto aos condomínios da cidade

Novas edificações, com mais de dois pavimentos e em processo de licenciamento, só serão liberadas mediante existência de coletores seletivos de lixo em seu projeto de engenharia e arquitetura. A nova lei, de autoria do vereador José Augusto Vicente, foi publicada no Diário Oficial com o número 2.948. Os coletores deverão ser independentes para cada tipo de lixo, um de cor vermelha para os resíduos orgânicos e outro de cor cinza para os recicláveis.

O projeto prevê que as convenções de condomínio deverão observar a obrigatoriedade de que o processo de separação do lixo deve ser cumprido até o momento de sua destinação à coleta pela municipalidade ou por terceiros com esta responsabilidade, sob

pena de não ser concedido o “habite-se” pelo órgão competente.

“Niterói testemunhou e, ao mesmo tempo, foi vítima de uma catástrofe cujo resultado foi potencializado pela inobservância das questões ambientais. Ao acionar a descarga, abrir torneiras ou, simplesmente, colocar o lixo nas ruas, as pessoas acreditam que aquele infortúnio está resolvido. Enganam-se”, justifica o autor da lei.

Segundo a Prefeitura, atualmente existem 2.820 pontos cadastrados para o recolhimento de lixo reciclável. De acordo com a Companhia de Limpeza de Niterói (Clin), a empresa está preparada e equipada para esta forma de recolhimento. Os resíduos re-

cicláveis são doados para duas cooperativas de catadores do Morro do Céu.

“Separar o lixo é o primeiro de muitos passos que ainda teremos de dar. Assim, estaremos fazendo com que os resíduos retornem ao consumo por meio da reciclagem, ao invés de cumprirem o seu longo processo de decomposição na natureza. A Terra está cada vez mais poluída por nós, mesmo que despreziosamente”, ressalta José Augusto.

Para adesão ao programa de coleta porta a porta, dúvidas, sugestões e reclamações o contato deve ser feito com a Ouvidoria da Clin pelo email clin@clin.ri.gov.br, ou pelos telefones 0800-222175 e 3716-9669.

Vidros usados terão que ser reciclados

Empresas que trabalham com vidros terão que estar preparadas para a destinação final das sobras. Proposta pelo vereador Renato Cariello, foi sancionada e publicada no Diário Oficial, de 27 de abril, a Lei 2.943. Em seu artigo 1º determina que seja feito de forma adequada ao ambiente o descarte desses resíduos. A partir de agora, é de responsabilidade das empresas todas as etapas de acondicionamento, disponibilização para coleta, tratamento e disposição final ambientalmente adequada do material descartável.

Pesquisa do Instituto Autoglass Socioambiental de Educação (IASE) revela que, do total de 1,5 milhão de parabrisas quebrados no Brasil, anualmente, apenas 5% são reciclados. “Não existe estimativa de tempo para a decomposição do vidro, caso seja jogado na natureza”, lembra o autor da lei.

As empresas poderão, elas próprias, descartar ou reciclar os vidros, ou, então, contratar serviços especializados, tendo responsabilidade pelos danos ambientais que ocorrerem.

Mercados vão reciclar óleo de cozinha

Os estabelecimentos comerciais com mais de 50 metros quadrados que vendem óleo de cozinha, como mercados e supermercados, estão obrigados a manter, em local visível e de fácil acesso, recipiente especial para o descarte do produto usado. É o que determina lei de autoria do vereador Sérgio Fernandes, aprovada pela Câmara e sancionada pelo prefeito Jorge Roberto Silveira em 27 de abril.

A lei 2.942 estabelece que a medida não trará nenhuma despesa financeira para o consumidor e

lembra que o óleo de cozinha usado, despejado pelo ralo da pia, causa entupimento na rede de esgoto e polui rios e mares. Cada litro pode poluir até um milhão de litros de água.

Os supermercados terão o prazo de 60 dias para se adequarem à lei, ficando as despesas sob a responsabilidade deles mesmos. Quem não cumprir a lei será notificado para sanar as irregularidades em 30 dias. Em caso de reincidência serão aplicadas multas e suspensa as atividades.



Juiz agradece apoio ao novo Fórum

Niterói está próximo de ganhar um novo Fórum da Justiça Federal. O juiz José Arthur Diniz, diretor do Fórum Federal, visitou o presidente da Câmara, Paulo Bagueira, para agradecer o empenho do Legislativo na aprovação da mensagem encaminhada pelo prefeito Jorge Roberto Silveira. A proposta viabiliza a construção do novo fórum no único terreno disponível na Avenida Amaral Peixoto, no Centro.

O magistrado, que acaba de ser eleito vice-presidente da Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe), estava acompanhado do presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Niterói, Antônio José Barbosa, e do secretário-geral da entidade, Anderson Prezia Franco.

A Justiça Federal trabalha, agora, para



Bagueira com o juiz José Arthur, ladeado por Anderson Prezia (encoberto) e Antonio José Barbosa da Silva

conseguir recursos junto à Caixa Econômica Federal (CEF), que é parceira na construção do edifício, para o início das obras. “Será um prédio de 17 andares, com garagem e compartilhado com a Caixa, que precisa expandir a sua unidade de Niterói situada ao lado do nosso terreno. É uma obra que dará mais conforto e dignidade para os juizes e serventuários da Justiça Federal, além dos advogados e da população que dependem de nossos serviços. Por isso, fiz questão de estar pessoalmente aqui para agradecer o apoio desta Casa Legislativa, no acolhimento e aprovação da mensagem do Executivo em tão curto espaço de tempo”, disse o juiz.

Para Bagueira, a construção de um novo Fórum Federal vai contribuir para a revitalização do Centro e dar mais conforto àqueles

que precisam dos serviços da Justiça, na luta pelos seus direitos. “A Câmara é que agradece a iniciativa do juiz José Arthur em lutar para que a cidade tenha um fórum federal condizente com a importância de Niterói. Vai ser muito bom, já que um órgão tão importante como este deixará de funcionar em um imóvel antifuncional como acontece hoje. A cidade é que sai lucrando”, disse Bagueira.

Já o presidente da OAB-Niterói, Antônio José Barbosa, lembrou que a entidade sempre esteve ao lado do magistrado, desde quando ele começou esta luta para conseguir um prédio mais moderno. “Com o novo Fórum, a Justiça terá um local compatível com a sua importância e a OAB terá conseguido mais uma vitória com a transformação da Avenida Amaral Peixoto em um corredor judiciário”, afirmou.

LDO foi debatida em terceira audiência

Três audiências públicas para discutir a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o exercício financeiro de 2013 foram realizadas pela Câmara dos Vereadores dias 4, 14 e 25 de maio. A terceira e última vai ser dia 25, às 14 horas. Vereadores, representantes da sociedade civil, entidades ligadas aos mais diversos segmentos e a população em geral estiveram presentes ouvindo, debatendo e sugerindo.

Entre alguns dos temas abordados pelos participantes nas audiências estavam a destinação de recursos para a construção de um hospital da mulher e para suporte ao Hospital Municipal Getúlio Vargas Filho, no Fonseca. Ampliação do Programa Médico de Família, adaptação de todas as escolas municipais para acesso de deficientes físicos e mais investimentos na contenção de en-

costas também foram sugeridos. O meio ambiente também foi tema do encontro. Estavam presentes à audiência presidida pelo vereador Carlos Macedo os vereadores Gezivaldo Ribeiro de Freitas, o Renatinho; e João Gustavo.

— Emendas à LDO poderão ser apresentadas pela sociedade civil, pelas entidades, pelos vereadores e pela população, impreterivelmente, até 17 horas do dia 5 de junho; não haverá prorrogação do prazo. Temos que receber as emendas, debater com o Executivo, analisar a constitucionalidade, trazer ao plenário, aguardar a sanção do prefeito e posterior publicação no Diário Oficial antes do recesso de meio do ano. Os prazos não permitem prorrogação”, explica o vereador Carlos Macedo, presidente da Comissão de Finanças e Orçamento do Legislativo. Esse ano, por exigência do Tribunal de Contas do Estado, a LDO inclui valores nos programas e ações traçadas pelo Executivo.

90 anos do Partido comunista em exposição

Os 90 anos de criação do Partido Comunista do Brasil foram lembrados durante exposição montada no salão nobre da Câmara dos Vereadores. Trinta e sete painéis, com fotos históricas e textos contando um pouco sobre a trajetória do partido e suas principais lutas, fizeram parte da mostra.

Niterói teve uma participação importante no processo, pois foi na cidade que, em 25 de março de 1922, em um casarão da Rua Visconde do Rio Branco, foi fundado o partido. A ruptura em 1962, que deu origem ao PCdoB, os militantes ilustres e o engajamento aos governos de Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff também estão retratados na exposição.

O Partido Comunista nasceu de um cruzamento de fatores internos e externos, entre eles as transformações da sociedade brasileira, a formação e expansão da classe operária e o impacto internacional da Revolução Russa de 1917. Antes da fundação do partido era crescente a presença do proletariado



Fotos e textos sobre a criação do Partido Comunista e sua atuação no país mostrados na Câmara

riado nos meios urbanos. Essas classes, ainda inferiores numericamente em relação ao conjunto dos trabalhadores, começava a se organizar politicamente. Em 1906, por ocasião do 1º Congresso Operário Brasileiro, o partido lançava as bases para a Confederação Operária Brasileira (COB), tida como a primeira central de trabalhadores criada no país.

A mostra também discorre sobre a ação do Partido Comunista em meio à crise da República Velha. No ano de fundação do partido, acontecimentos de dimensão histórica demonstravam os anseios de modernização. A Semana de Arte Moderna, em São Paulo; e, apenas quatro meses depois, o Levante do Forte de Copacabana, com a repressão ao movimento dos tenentes, atinge o partido,

que vai para a sua primeira de muitas clandestinidades. Em 90 anos de história, apenas em 29 deles o partido não esteve considerado ilegal, durante vários governos.

Na década de 60, mais precisamente em 1962, o PC do Brasil passa por uma reorganização e rompe com a linha política reformista dos soviéticos, comandada por Nikita Krushev. Com João Amazonas e Maurício Grabois, entre outros, passa a se chamar PCdoB, após conferência extraordinária. Ao longo de sua trajetória, figuras ilustres como Graciliano Ramos, João Saldanha, Mário Lago, Jorge Amado e Oscar Niemeyer militaram em suas fileiras. Desde o início do governo Lula o comunismo brasileiro vive sob o dilema de governar sob o manto do capitalismo.



A casa na Visconde do Rio Branco onde aconteceu a reunião de fundação do PCB



Os fundadores do partido: Manuel Cendom, Joaquim Barbosa, Astrojildo Pereira, João da Costa Pimenta, Luís Peres e João Elias (em pé); Hermogêneo Silva, Abílio de Nequete e Cristiano Cordeiro (sentados)



NO PLENÁRIO



André Diniz (PT)

André Diniz da Silva aguarda o trâmite pelas comissões permanentes da Câmara de Vereadores do projeto de lei 264/2010, de sua autoria. É para instituir no calendário oficial de Niterói a Semana Municipal de Museus, a ser comemorada, anualmente, entre os dias 13 e 19 de dezembro.

Se aprovado, terá como objetivo promover a interação e articulação dos museus e instituições que desenvolvem projetos museológicos, respeitando a autonomia jurídico-administrativa, cultural e técnico-científica; e estimular a concepção e o desenvolvimento de programas, projetos e ações educativas e culturais nos museus da cidade.

“Niterói possui um dos mais importantes acervos permanentes no conjunto dos seus museus. Por isto, este projeto de lei tem a função de levar à população niteroiense, principalmente à comunidade escolar (corpos docente e discente), o papel do museu como uma instituição viva, dinâmica e integrada à sociedade e que presta um serviço fundamental de resguardar a história, através do restauro e conservação das obras de arte”, justificou o vereador.

2620-6754

Gabinete 72

vereador@andrediniz.com.br



Bagueira (PPS)

Paulo Roberto de Mattos Bagueira Leal apresentou e teve lido em plenário o projeto de lei 49/12, dispondo sobre o ensino na rede municipal de ensino de noções sobre o que foi o holocausto nazista.

O artigo primeiro prevê que a matéria será ministrada sem prejuízo do conteúdo programático de História, expedido pelo Ministério de Educação e Cultura e fixado pelo Conselho Municipal de Educação. Caberá ao Conselho Municipal de Educação fixar os conteúdos mínimos dos estudos e determinar uma abordagem especial de noções sobre a tragédia que atingiu o povo judeu como forma de educação, prevenção e combate a todas as formas de discriminação e intolerância.

“Diversas instituições judaicas, que anualmente realizam no Legislativo sessão solene em memória às vítimas do holocausto, trouxeram a demanda e achamos muito justa. Qualquer forma de intolerância, seja racial, cultural, econômica, de opção sexual, deve ser condenada pela sociedade. Nesse contexto é fundamental que as crianças tenham a exata noção do que, de fato, aconteceu durante a Segunda Guerra Mundial”, assegura Paulo Bagueira.

2613-6765

Gabinete 20

vereadorbagueira@gmail.com



Beto da Pipa (PMDB)

Roberto Fernandes Jales, o Beto da Pipa, é autor do projeto de lei 41/2005 que isenta do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) o contribuinte que comprovar a adoção de criança ou adolescente portador de necessidades especiais, interraciais ou grupo de irmãos.

Diz o texto que ficará isento do valor do IPTU, em cada exercício, o proprietário de um único bem imóvel que comprovar judicialmente a adoção de criança ou adolescente de até 16 anos, conforme as condições citadas acima. A isenção atingirá somente o imóvel onde residir o menor. Os contribuintes que se encontrarem nas condições previstas em lei deverão requerer o benefício até 30 de abril de cada exercício, apresentando o termo judicial de adoção atualizado, sob a pena de cassação do benefício fiscal.

“A medida visa, ainda, beneficiar o cidadão, ou cidadã, que se propõe a adotar um menor, uma vez que a inclusão de mais um membro na família gera despesas e esse é um dos fatores negativos na hora de tomar a decisão”, explica Beto da Pipa. Caberá ao município proceder a sindicância, caso seja oportuno, sobre as condições apresentadas no pedido de isenção.

2620-3179

Gabinete 87

betodapipa@yahoo.com.br



Cal (PP)

Milton Carlos da Silva Lopes, o Cal, é autor do projeto de lei 103/2009 que proíbe o uso de aparelhos celulares no interior dos estabelecimentos bancários em Niterói. A iniciativa ressalta que a utilização será vedada, apenas, nas áreas de atendimento ao público.

“Devido aos numerosos assaltos que vêm ocorrendo em toda a cidade com a utilização destes aparelhos, onde um indivíduo, do interior da agência, se comunica com outros que estão na área externa do banco, passando informações sobre clientes que saem da agência, achamos oportuna a proposta da lei no sentido de preservar o cidadão e a vida”, destaca o vereador Cal.

Em abril, ele apresentou a indicação legislativa 758/2012 sugerindo ao Poder Executivo Municipal que providencie a instalação de um sinal de trânsito na Avenida Almirante Tamandaré, em Piratininga (Região Oceânica). O vereador lembra que é grande o risco de acidentes no local, principalmente em função da frequência de pessoas em direção à Comunidade Cristã Videira Serviço Religioso. Cal é presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico e Indústria Naval da Câmara.

2622-2911

Gabinete 36

vereadorcalcamaradeniteroi@yahoo.com.br



Carlos Macedo (PRP)

Carlos Alberto de Macedo é autor do projeto de lei 157/2009. A proposta fala sobre a instalação de academias de ginástica ao ar livre no município de Niterói. Em seu artigo primeiro, o projeto assegura que o Poder Executivo instalará essas academias para utilização gratuita, em locais previamente determinados e públicos, principalmente, em praças.

Dentre os equipamentos sugeridos para as academias ao ar livre estão o rotação vertical, o simulador de cavalgada, pressão de pernas, simulador de caminhada, esqui, multi-exercitador, alongador, surfe, rotação duplo-diagonal e remada sentada.

Cada academia deverá possuir, no mínimo, um bebedouro e o horário de funcionamento será das 7h às 22h, de segunda à sexta-feira, inclusive feriados.

“O presente projeto tem por finalidade proporcionar um local adequado à prática de atividades físicas, com a devida orientação de profissional capacitado, oferecendo à população de Niterói mais qualidade de vida, especialmente no que envolve a saúde”, diz Macedo. As academias deverão ser instaladas em todas as regiões da cidade.

2613-6814

Gabinete 50

carlosmacedo1@oi.com.br



Edgar Foly (PDT)

Edgar Foly, em seu retorno à Câmara, apresentou o projeto de lei 58/2012, instituindo a Semana de Conscientização para o Combate à Violência contra a Criança e o Adolescente na rede de ensino público de Niterói. Será realizada no mês de maio, na semana correspondente ao Dia Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, dia 18.

Caberá à Fundação e à Secretaria Municipal de Educação a responsabilidade de inserir no calendário letivo das unidades de ensino municipais, palestras, debates, fóruns e atividades pedagógicas e afins durante a semana. Cada unidade de ensino vai definir a temática a ser abordada nos eventos promovidos, de acordo com seu projeto político-pedagógico.

“A violência sexual praticada contra crianças e adolescentes é uma violação dos Direitos Humanos, em especial do direito à vivência sadia da sexualidade. Nessa violação, são estabelecidas relações diversas de poder, nas quais pessoas ou redes satisfazem seus desejos e fantasias sexuais e tiram vantagens financeiras com a exploração”, justifica o vereador.

2620-1321

Gabinete 25

edgarfolly@globomail.com



NO PLENÁRIO



Emanuel Rocha (PDT)

Emanuel Jorge Mendes da Rocha é o autor do projeto de lei número 358/2011, que pretende estabelecer a obrigatoriedade de se colocar, em local visível à população, o telefone de reclamações da Prefeitura Municipal de Niterói em todas as obras cujos tapumes avancem pelas calçadas e pelas vias públicas, causando transtornos aos pedestres.

Em seu artigo segundo, fica também estabelecida a obrigatoriedade de colocar o número do telefone de reclamações da Prefeitura em todas as caçambas de recolhimento de entulhos que estiverem estacionadas nas ruas.

“A exemplo da iniciativa privada, que fornece os números de telefones dos órgãos de defesa do consumidor e os seus próprios para que a população possa reclamar dos produtos e serviços oferecidos, cremos que a colocação do número de reclamações da Prefeitura viria a ser de grande utilidade para a população, que poderia exercer seu direito pleno de cidadania. Para a própria municipalidade também, pois seriam feitas denúncias de abusos, facilitando a fiscalização por parte dos órgãos municipais”, explica o vereador Emanuel Rocha.

2620-7313

Gabinete 80

dremanuelrocha@predialnet.com.br



Gallo (PDT)

Luiz Carlos Gallo de Freitas, entre outras iniciativas voltadas para a questão da segurança pública, é autor do projeto de lei 110/2007. Estabelece que as agências bancárias e instituições financeiras, bem como os operadores de caixas eletrônicos, correios, lotéricas e supermercados que exerçam quaisquer serviços de natureza bancária localizados no município de Niterói deverão instalar e manter em funcionamento câmeras de vídeo colocadas no seu entorno, para fins de maximização da segurança de seus clientes e funcionários, de suas instalações e dos valores depositados.

Cada agência bancária deverá manter em funcionamento, no mínimo, três câmeras para cobertura externa em cada local de entrada e saída e nas áreas de passagem externa, compreendendo uma abrangência igual ao dobro da área ocupada.

O monitoramento será realizado por meio de gravação magnética dos locais a serem protegidos 24 horas por dia, sendo que as imagens gravadas deverão ser salvas em local seguro, preservadas pelo período mínimo de seis meses e colocadas à disposição das autoridades policiais, sempre que forem solicitadas.

2620-4729

Gabinete 47

vereadorgallo@euvotogallo.com.br



João Gustavo (PPS)

João Gustavo Braga Xavier Pereira teve lido em plenário o projeto de lei 08/2012, regulamentando o funcionamento de lan houses e estabelecimentos que possuam jogos computadorizados de qualquer natureza. Para os efeitos desta lei, entende-se por lan houses, cyber cafés e similares, estabelecimentos que possuam jogos em computadores conectados ou não entre si por meio de qualquer tipo de rede, como internet, intranet, extranet e virtual private network.

Não será permitida a entrada e permanência de crianças ou adolescentes nos estabelecimentos que praticarem a venda de bebidas alcoólicas; que não tiverem instalado em seus aparelhos programa de bloqueio de sites pornográficos no acesso à internet; que não tenham instalações adequadas; e não mantenham controle de frequência em função do horário escolar.

“De todos os brasileiros que se conectam à internet, cerca de 48% o fazem através desses estabelecimentos. Na área rural, o percentual chega a 58%, além disso, são responsáveis pelo acesso de 64% dos desempregados do país”, revela João Gustavo.

2620-3732

Gabinete 58

gabinete@vereadorjoagustavo.com.br



José Augusto Vicente (PPS)

José Augusto Tavares Vicente é autor do projeto de lei 112/2010 atribuindo à Companhia de Limpeza de Niterói (Clin), na qualidade de responsável pelos serviços de limpeza pública da cidade, a realização de serviços de limpeza dos imóveis afetados por situações de calamidade pública.

Para efeito desta lei, entende-se como calamidade os casos de chuvas, enchentes, desmoronamentos, deslizamentos e soterramentos de imóveis. Somente os imóveis liberados para ocupação pelas autoridades de Defesa Civil é que poderão usufruir deste serviço, ficando vedada a realização de limpeza em imóveis cujo laudo aponte riscos.

“A tragédia ocorrida, recentemente, em Niterói revelou-nos a necessidade de elaborar essa proposta de lei, no sentido de impedir que o favorecimento prevaleça nos momentos de dor e desespero alheio. A partir do momento em que esta matéria for convertida em lei, a limpeza das residências afetadas por eventos da natureza, similares ao que testemunhamos recentemente, constituirá um direito do cidadão e não um favor do poder público”, ressalta José Augusto.

2613-6718

Gabinete 85

joseaugustovicente@hotmail.com



Magaldi (PP)

Carlos Alberto Pinto Magaldi quer instituir em Niterói o Programa de Terapias Integrativas, para melhorar a qualidade de vida da população. Entre os objetivos específicos do programa estão a promoção da saúde e a prevenção de doenças por meio de práticas que utilizem basicamente os recursos naturais; a implantação de terapias integrativas junto às unidades de saúde e hospitais públicos municipais, como o Tai Chi Chuan e o Chi Kung.

O projeto, que tramita nas comissões permanentes da Câmara com o número 42/2012, prevê que as modalidades terapêuticas adotadas por meio do programa deverão ser desenvolvidas por profissionais habilitados e inscritos nos respectivos órgãos de classe municipais, estaduais e federal.

“Estamos sugerindo a implantação da atividade em três unidades básicas de saúde ainda esse ano e ampliando, gradativamente, até 2016, para as demais unidades. Inicialmente seriam atendidos nas unidades básicas de Santa Bárbara, no Centro, e Itaipu; sendo posteriormente encaminhados pelo Programa de Hipertensão Arterial e Diabetes”, explica Magaldi.

2622-9760

Gabinete 44

vereadormagaldi@yahoo.com.br



Padre Ricardo (PDT)

Wilde Ricardo Rocha quer instituir a Semana da Saúde Preventiva da Obesidade Infantil, realizada anualmente em junho. Conforme o projeto 32/2012, a Semana terá caráter de evento, objetivando mobilizar o Poder Público e a comunidade, para juntos concentrarem esforços na prevenção, que abrangerá a orientação a alunos, pais e responsáveis.

As atividades desenvolvidas, entre outras, serão de estímulo e desenvolvimento de ações educativas; informação aos professores e servidores, bem como aos alunos, pais e responsáveis, sobre serviços prestados pelo município através de entidades próprias ou conveniadas; fomento à prática de exercícios adequados a cada faixa etária; e cessão de espaço para a realização de palestras, destinadas a informar e conscientizar sobre as causas e consequências da obesidade.

“A obesidade é mais que um problema com a aparência, é um perigo à saúde. A obesidade na infância está se apresentando como uma epidemia global. Nas últimas décadas, duplicou a incidência da obesidade entre crianças e adolescentes”, diz Padre Ricardo.

2620-0196

Gabinete 35

vereador.padrericardo@gmail.com



NO PLENÁRIO



Renatinho (PSOL)

Gezivaldo Ribeiro de Freitas, o Renatinho, apresentou o projeto de lei 62/2012 propondo a criação do Centro de Acolhimento Noturno, espaço destinado a atender e acolher “pessoas em situação de rua”. O Centro terá capacidade mínima de 100 vagas, devendo o projeto de construção ou reforma de algum prédio já existente contemplar a promoção do acesso de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

“O Centro, um dos encaminhamentos aprovados durante a audiência pública da Rede de Proteção à População em Situação de Rua, realizada em maio de 2011 pela Comissão de Direitos Humanos, visa à plena garantia dos direitos aos cidadãos excluídos da sociedade, uma vez que funcionará como espaço do exercício de cidadania, realizando trabalhos diferenciados e que, de fato, contribuam para a real inclusão social. Acreditamos na importância da operacionalização desta ação social para construção de uma sociedade mais justa, igualitária, menos perversa, mais humana e, sobretudo, mais saudável. É preciso fazer valer esta ação em prol da dignidade destes que necessitam recuperar a autoestima”, enfatiza o vereador.

2620-5074

Gabinete 68

mandatorenatinho@yahoo.com.br



Renato Cariello (PDT)

Renato Ferreira de Oliveira Cariello é autor do projeto de lei 86/2010 para que a coleta, a reciclagem, o tratamento e o descarte final de resíduos ou lixo tecnológico de Niterói deva ser realizado de forma a diminuir os impactos ambientais negativos e garantir um meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem como, a partir daí, cooperar com a promoção de medidas de geração de emprego e defesa da saúde pública.

São considerados resíduos ou lixo tecnológico computadores, seus componentes e acessórios; televisores; baterias e diversos outros componentes eletrônicos não especificados. As empresas serão obrigadas a manter, junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, cronograma detalhado com medidas de coleta, reciclagem, tratamento e descarte final dos produtos comercializados.

“Considerando a necessidade imperiosa de evitar a consumação de danos ao meio ambiente, o estímulo e incentivo às atividades profissionais de reciclagem, reutilização e descarte de resíduos eletrônicos e, por conseguinte, a proteção à saúde pública, apresentamos esse projeto”, diz Cariello.

2620-7935

Gabinete 67

renatocariello@oi.com.br



Rodrigo Farah (PMDB)

Rodrigo Flach Farah visando incentivar as ações culturais, esportivas e de lazer, apresentou o projeto de lei 21/2012. O incentivo fiscal em questão corresponderá à emissão de certificados de enquadramento para projetos apresentados por produtores à secretaria municipal competente, capacitando-os a receber recursos do Imposto Sobre Serviços, abatíveis até o limite de 20% dos pagamentos referentes a esses tributos dos contribuintes.

Entre outras atividades serão abrangidas por esta lei as produções e eventos de música; dança; teatro; circo; ópera; cinema; fotografia; vídeo; literatura; artes plásticas, gráficas e visuais; cultura popular e artesanato. A lei autoriza a criação, junto às secretarias de Cultura e Esportes, de uma comissão independente, formada por representantes e por técnicos da administração municipal que ficará incumbida da averiguação e da avaliação dos projetos apresentados. As obras resultantes dos projetos culturais e esportivos beneficiados por esta lei serão apresentadas, prioritariamente, no âmbito do município, devendo constar de toda a divulgação e apoio institucional da Prefeitura de Niterói.

2613-6832

Gabinete 42

vereadorrodrigofarah@gmail.com



Sérgio Fernandes(PDT)

Sérgio Fernando Damas Fernandes é autor do projeto 78/2010 proibindo o uso das pulseiras coloridas, conhecidas como pulseiras do sexo, utilizadas entre crianças e adolescentes, nas escolas de Niterói. Os professores das unidades municipais deverão fazer reuniões com os pais dos alunos para esclarecer a medida e orientá-los com relação a situações envolvendo questões sexuais.

“Os adereços coloridos viraram moda entre os adolescentes brasileiros no final de 2009. Elas fazem parte de um jogo que começou a ser difundido nos Estados Unidos. Cada cor de pulseira representa um significado e, quando ela é arrebatada por alguém, o dono do acessório é obrigado a realizar a tarefa correspondente a cor da pulseira. A roxa, por exemplo, significa dar beijo de língua, a vermelha indica que a menina ou o menino tem que sentar no colo um do outro; a cor laranja sugere que se deva dar uma mordida e, assim, sucessivamente. Fico preocupado com esse tipo de comunicação entre os alunos feita por sinais. Tenho certeza que há muitos pais que desconhecem os significados dessas pulseiras nos braços dos seus filhos”, conta Sérgio Fernandes.

2613-6782

Gabinete 51

vereadorsergiofernandes@yahoo.com.br



Vitor Júnior (PT)

José Vitor Vieira Bissonho Junior, presidente da Comissão Permanente de Educação e Cultura do Legislativo, teve lido e votado em plenário o projeto de lei 46/2011, de sua autoria, propondo o tombamento do centenário palacete localizado no alto do Morro da Armação, na Ponta D'Areia, onde residiu a condessa Pereira Carneiro, pelo grande valor histórico, cultural e paisagístico.

“O castelo é uma construção centenária, localizada no alto da encosta na entrada principal da cidade, à direita, para os que chegam pela Ponte Rio-Niterói. Sem data de construção definida, primeiro abrigou a residência de um engenheiro da Companhia do Estaleiro Mauá e só foi comprado pela família da condessa em 1905. Por iniciativa da direção do estaleiro, está sendo iniciada uma reforma e a preparação para se transformar no primeiro Museu da Indústria Naval”, explica Vitor Júnior.

Em maio o vereador requereu a realização de audiência pública para discutir a regularização, adequação e padronização, respeitando as normas legais, dos quiosques implantados na orla marítima do município de Niterói.

2613-6797

Gabinete 21

vereadorvitorjunior@gmail.com



Waldeck Carneiro (PT)

Waldeck Carneiro da Silva deu entrada na Secretaria da Mesa Diretora da Câmara no projeto de lei 65/2012 com objetivo de instituir a Semana Municipal de Promoção do Esporte e do Lazer. Se aprovado, será introduzida no calendário oficial de datas e eventos de Niterói, a ser comemorada, anualmente, na semana do dia 23 de Junho, Dia do Desporto.

A programação da Semana poderá envolver a comunidade escolar, clubes, sociedades esportivas e recreativas, empresas, universidades e a população, por meio da realização de palestras, atividades desportivas, torneios, jogos, bem como da organização de feiras ou exposições relacionadas ao esporte e ao lazer.

“O presente projeto tem, por intuito, estimular a prática do desporto e das atividades recreativas, afirmadas como meios de socialização, de estímulo à vida saudável e de ocupação edificante do tempo livre. Como celeiro de gloriosos desportistas, é injustificável que Niterói não tenha, em seu calendário, uma semana dedicada ao esporte, principalmente na atual conjuntura, em que a cidade do Rio sediará as Olimpíadas e a Copa do Mundo”, diz Waldeck.

2621-0505

Gabinete 11

vereadorwaldeck@gmail.com


EM REVISTA
Salvador Mata e Silva

José Clemente Pereira

A partir desta edição, **Câmara em Revista** passa a contar com um perfil histórico produzido por Salvador Mata e Silva. Professor, orientador educacional, jornalista, historiador, biógrafo, pesquisador e escritor, Mata e Silva nasceu em Aracaju (SE), em 11 de julho de 1943. É titular da cadeira número um da Academia Niteroiense de Letras e faz parte de institutos históricos e geográficos do estado. É autor de vários livros e detentor de muitas medalhas, entre as quais a Felisberto de Carvalho, José Clemente Pereira e José Cândido de Carvalho, concedidas pela Câmara de Niterói. Nesta edição o perfil em destaque é de José Clemente Pereira.

José Clemente Pereira, advogado, político, jornalista e jurista. Filho de José Gonçalves e Maria Pereira (lavradores). Nasceu no dia 17 de fevereiro de 1787, em Adem, termo de Vila de Castelo Mendo, Comarca de Transcoso, Bispado de Pinhal, em Portugal, e faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 10 de março de 1854.



Começou a advogar na cidade do Rio de Janeiro, conseguindo fama e prestígio dentro de pouco tempo. Aliou-se a Gonçalves Ledo e outros intelectuais, ingressou na Maçonaria, como o próprio Ledo e o cônego Januário da Cunha Barbosa. Foi nomeado para Juiz de Fora da Vila de Santa Maria de Maricá e logo em seguida para Vila Real da Praia Grande, ou seja, pelo Alvará de 10 de maio de 1819, concedendo ao povoado da Praia Grande, predicamento de vila e qualidade, honrosa e rara, de Real. Elegeu-se no dia 11 de agosto de 1819 à primeira Câmara, que teve, além do Juiz de Fora presidente, três vereadores (Pedro Henrique da Cunha, João de Moura Brito e Quintiliano Ribeiro de Magalhães) e um procurador (Francisco Faria Homem). José Clemente desdobrou-se em múltipla e constante

atividade, lutando contra falta de recursos e a vencendo. Tratou do arruamento.

Implantou o primeiro sistema de abastecimento d'água e cuidou do fornecimento de gêneros de primeira necessidade. Deu os passos iniciais para a construção de nova Matriz de São João Baptista, que escolheu para padroeiro da Vila. Começou à construção da Câmara e Cadeia. Iniciou a elaboração do código de Posturas.

Em 1821 foi nomeado Juiz de Fora da cidade do Rio de Janeiro. Clemente Pereira, Conselheiro de Estado e do Império, Comendador da Ordem de Cristo e Dignatário da Rosa e do Cruzeiro. Foi membro fundador do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e de outras associações literárias e industriais.

Foi senador pela província do Pará, fundador do Hospício Nacional de Alienados da Praia Vermelha, do Cemitério do Caju, Provedor da Santa Casa de Misericórdia e por duas vezes Ministro da Justiça e da Guerra. Deputado e Intendente Geral da Polícia, redigiu o Código Criminal e o projeto do Código Comercial.

Com a sua morte no Rio de Janeiro, a 10 de março de 1854, Dom Pedro II agraciou a viúva com o título de Condessa da Piedade, em reconhecimento aos serviços prestados pelo seu esposo.

Livro conta trajetória de Edmundo Muniz

A Câmara de Niterói foi o local escolhido para o lançamento do livro *Eternas lutas* de Edmundo Muniz, escrito pelo jornalista Sérgio Calderi. A obra foi lançada em comemoração ao centenário do também jornalista, escritor, ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro (SNT) e diretor do jornal *Correio da Manhã*.

Filho de Antônio Ferrão Moniz de Aragão, ex-governador e senador pela Bahia (1915-1920), Edmundo Ferrão Moniz de Aragão nasceu em 2 de novembro de 1911, em Salvador. Membro do Ins-

tituto Histórico e Geográfico da Bahia, foi professor de história e de filosofia, historiador, poeta, teatrólogo e ensaísta. Durante os governos de Juscelino Kubitschek (1956-1961) e João Goulart (1961-1964), foi diretor do SNT e criou o Teatro Nacional de Comédias. Também foi diretor do *Correio da Manhã* e, adversário da ditadura militar, teve de exilar-se e viveu na Argentina, México, Argélia, França e Uruguai, até 1978, quando pôde regressar ao Brasil. No segundo governo de Leonel Brizola (1991-1994) foi secretário estadual de Cultura.

O atual Centro de Documentação da Funarte tem o nome de Edmundo Moniz e reúne mais de um milhão de itens sobre artes plásticas e gráficas, música, fotografia, teatro, dança, ópera, circo, cinema e vídeo.

Política na tela do cinema da Câmara

Abrir as portas da Câmara de Vereadores para mais uma iniciativa em benefício da coletividade. Com este espírito, será inaugurado, dia 13 de junho, o Espaço Cinema. De 15 em 15 dias, todas às quartas-feiras, sempre às 18 horas, um filme será exibido, gratuitamente, no Auditório Cláudio Moacyr, que fica no segundo andar. Para a estreia está programado "Os anos JK", do cineasta Silvio Tendler.

O auditório tem 49 lugares e as senhas serão distribuídas meia hora antes da sessão. O professor Salvador Mata e Silva, ex-presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Niterói conduzirá a apresentação dos filmes, contextualizando a obra cinematográfica em seu momento histórico.



O recém-criado Espaço Cinema vai apresentar filmes que contam a história política brasileira

Por conta dos últimos acertos no equipamento e firmando parceria com a Secretaria Municipal de Educação, uma pré-estreia está marcada para o dia 4 de junho, quando diretoras da Rede Municipal de Ensino irão conhecer detalhes do projeto. "É uma excelente oportunidade para os alunos inseridos no EJA (Educação para Jovens e Adultos) aprofundarem os conhecimentos sobre a história do Brasil, as lutas políticas, as diferenças culturais e a riqueza humana da nossa terra", disse a professora Maria Inês Azevedo, secretária de Educação.

O presidente do Legislativo, vereador Paulo Bagueira, diz que, "após a reforma do auditório, pensou-se em dar uma utilização mais ampla para o espaço. Os filmes e documentá-

rios que serão exibidos têm dificuldade de conseguir salas no grande circuito comercial. Mais uma vez fazemos questão de trazer a população, os jovens e toda a sociedade para esta casa legislativa. Queremos criar em Niterói um novo campo de conhecimento e reflexão sobre o tema Política, que nos é tão caro", destaca Bagueira.

Para as próximas sessões estão programados "Roberto Silveira – A pedra e o fogo", "Quebrando o tabu", "Lula o filho do Brasil" e "Entreatos". Também programados estão "Tancredo – A travessia", "Jango", "Revolução de 30", "Memórias do cárcere", "Mariguela", "Quilombo", "Prá frente Brasil", "A margem do lixo", e "Rio 40 graus".

Jornalista recebe medalha José Cândido

Dezenas de companheiros de trabalho, amigos e familiares compareceram à sessão especial em homenagem ao jornalista e escritor José Alves Pinheiro Junior, que recebeu a Medalha José Cândido Carvalho. Após a solenidade, ele autografou seu livro: "A Última Hora (como ela era) - História e lenda de uma convulsão jornalística contada por um atuante repórter do jornal de Samuel Wainer". A homenagem foi proposta por José Antônio Fernandez, o Zaff.

Pinheiro Junior, natural de Cachoeiro do Itapemirim, com passagem pelas principais redações do país, sentiu-se duplamente gratificado. "É o que chamo de suprema sincronicidade ser lembrado pela minha cidade e pela Câmara Municipal da terra que escolhi para viver e criar meus filhos. Mais importante ainda é receber a medalha que tem o nome de um dos meus mais queridos amigos, com quem trabalhei e convivi, José Cândido de Carvalho", disse Pinheiro.

O cantor Byafra e o violonista Cassio Tucunduva apresentaram, em pri-



Pinheiro recebe a medalha José Cândido de Carvalho por iniciativa de Zaff

meira mão, a música "Olga", produzida por Byafra para lembrar os 70 anos do assassinato de Olga Benário Prestes, extraditada para a Alemanha nazista durante a Segunda Guerra Mundial. Junto com Byafra, Cássio e o jornalista Arthur Poerner são parceiros na composição.

Pinheiro Junior mostra como Última Hora foi perseguida desde a fundação. O jornal foi metralhado, saqueado e incendiado durante o golpe militar de 1964 e, finalmente, vendido a pessoas influentes na ditadura, em 1972. Ele trabalhou 17 anos nesse jornal, desde repórter a diretor responsável. A redação do jornal é descrita por ele como um "palco iluminado", onde pontificaram celebridades como o fundador Samuel Wainer e o teatrólogo Néelson Rodrigues, colunista do jornal, além de colaboradores do quilate de Stanislaw Ponte Preta, Vinícius de Moraes, João Saldanha e Antônio Maria.



NA HISTÓRIA

Praça da República, marco da história urbana da cidade

Vista em sua plenitude de qualquer ponto da entrada principal da Câmara de Vereadores, a Praça da República, por seu simbolismo, serve como referência ao riquíssimo conjunto arquitetônico que circunda a sede do Poder Legislativo niteroiense. Inaugurada em 21 de dezembro de 1927, com as presenças ilustres do presidente da República, Washington Luís, e do então chamado presidente do Estado do Rio de Janeiro, Feliciano Sodré, foi destruída para dar lugar a um novo prédio para o Tribunal de Justiça do antigo Estado do Rio de Janeiro, cujo esqueleto perdurou anos ali.

Depois de um movimento de políticos e intelectuais, o esqueleto foi implodido, a praça refeita e reinaugurada no início da primeira gestão do prefeito Jorge Roberto Silveira, em ação coordenada pelo governo do Estado, então chefiado por Wellington Moreira Franco.

Na década de 20 sua inauguração marcava o fim das obras de aterramento da Enxada de São Lourenço. Produzida pelo artista fluminense Corrêa Lima, então diretor da Escola de Bellas Artes, as esculturas em bronze representam uma alegoria à República na parte superior e, na parte de baixo do monumento estão sentados Benjamin Constant, Silva Jardim e Quintino Bocayuva, alguns dos principais defensores do regime republicano. As peças que compõem esse monumento passaram alguns anos em um depósito da prefeitura, na Ponta da Areia.

Segundo Andréa Telo da Corte, em seu livro "Praça da República: poder, identidade e história urbana de Niterói", fazia parte da estratégia de Feliciano Sodré consolidar sua liderança no cenário político fluminense. Sua intenção era inserir o Rio nas grandes discussões nacionais e ofuscar Nilo Peçanha, seu adversário.

Décadas se passaram, novos personagens e um cenário político di-



Washington Luís e Feliciano Sodré na inauguração do monumento "Triunfo à República", projetado pelo escultor Corrêa Lima, com esculturas representando três importantes próceres do movimento republicano fluminense

ferente determinaram o desmonte da praça, em 1970. Nesse contexto a cidade variava entre a elaboração de um novo plano de urbanização em curso e os debates em torno da fusão da Guanabara com o antigo Estado do Rio.

Ainda conforme Andréa Telo, "os interesses dos representantes do Tribunal de Justiça local foram determinantes para o desmonte da praça. Os desembargadores, alegando a necessidade de ampliar as instalações do judiciário na capital, decidiram pela construção de um novo Palácio da Justiça". Com a missão de por em execução esse projeto, a equipe do Departamento de Engenharia da Secretaria Estadual de Obras, tinham um problema local. "Os magistrados desejavam que o

novo prédio fosse construído na Praça da República, área por excelência sede dos três poderes da cidade, muito embora o executivo nunca tivesse se transferido para o local", conta Andréa.

Uma reforma no antigo Palácio da Justiça, com construção de um anexo, não convenceu os magistrados. Outras áreas como a Praça do Rink, e um terreno próximo à Rodoviária, onde funciona hoje a sede da Polícia Federal, foram sondados e não aprovados.

Cláudio Valério Teixeira, secretário municipal de Cultura, conta que por pura sorte as estátuas e demais equipamentos, "jogados num depósito público e mais tarde em um terreno baldio, sem segurança e abandonados à própria sorte" não foram perdidos e hoje voltam a marcar a história republicana na praça em frente à Câmara de Vereadores.